

# Estabilidade provoca crise no Govêrno

AYRTON GOMES

Enquanto os tecnocratas do Ministério do Planejamento decidiram marginalizar o Ministério do Trabalho e Previdência Social do problema da extinção da estabilidade por tempo de serviço, o ministro Peracchi Barcelos anunciou que deixará o cargo se a questão for decidida sem que ele seja ouvido sobre o assunto. A declaração do ministro Peracchi Barcelos foi feita no Palácio das Laranjeiras.

A posição do Ministério do Trabalho e Previdência Social em favor da manutenção da estabilidade por tempo de serviço, está enfraquecida pelo esquema de marginalização que os técnicos do Ministério do Planejamento impuseram aos representantes do MTPS que participam da comissão que examina a questão.

### MOVIMENTO

Assessores do ministro Peracchi Barcelos, inclusive, são de opinião de que o instituto da estabilidade só será mantido se os sindicatos, federações e confederações fizerem um amplo movimento de opinião pública que vise sensibilizar o Govêrno e especialmente o professor Roberto de Oliveira Campos, mostrando que todo o povo brasileiro é contra a alteração daquele dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

Essa mobilização precisa ser feita imediatamente, embora os dirigentes das 1.200 organizações sindicais do País já tenham manifestado-se contra a extinção da estabilidade. Depois da mobilização, necessário será ainda tentar sensibilizar o presidente Castelo Branco para receber em audiência os dirigentes das sete confederações nacionais de trabalhadores e debater o problema.

### DOCUMENTO

Paralelamente à marginalização imposta pelo Ministério do Planejamento aos representantes do Ministério do Trabalho e Previdência Social, na questão dos estudos de extinção da estabilidade por tempo de serviço, sabe-se que, possivelmente, na quarta-feira, o ministro Walter Peracchi Barcelos se avistará com os dirigentes das Confederações, numa preliminar da audiência que os representantes dos trabalhadores terá com o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

No encontro entre os dirigentes sindicais e o ministro do Trabalho, será examinado pelo deputado Peracchi Barcelos os termos do documento já elaborado pelos dirigentes sindicais, depois de sucessivas reuniões na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Somente depois do encontro entre o ministro do Trabalho e os dirigentes sindicais e mesmo após um exame minucioso das reivindicações que constarem do documento é que o presidente da República decidirá sobre a concessão da audiência-debate com os dirigentes das organizações representativas dos trabalhadores.



## REIVINDICAÇÃO

O documento reivindicatório dos trabalhadores já redigido, foi dividido em duas partes. A primeira constará as três reivindicações principais enquadradas pelos representantes dos trabalhadores e que serão debatidas com o presidente da República:

- 1 — estabilidade;
- 2 — liberdade sindical; e
- 3 — reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social.

A segunda etapa do documento constará outras seis reivindicações que são as seguintes: Seguro-Desemprego, Lei dos Dissídios Coletivos, contratos coletivos de trabalho, salário mínimo, problema educacional e participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, para regulamentar o dispositivo constitucional da Carta Magna de 1946.

## OUTRAS

★ Empossado no Departamento Nacional de Previdência Social o novo presidente do IAPETC, procurador Manoel Augusto Godoy Bezerra. A transmissão do cargo foi feita ainda ontem, às 17 horas, no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. ★ O sr. Hermano Pessoa Cavalcante, chefe de gabinete do ministro Peracchi Barcelos, será brevemente nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Para a vaga de chefe de gabinete já existe uma lista com cinco nomes, mas o nomeado será de indicação do consultor-jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social, sr. Marcelo Pimentel. ★ Já está em andamento o esquema de unificação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões. Por serem o IAPM e o IAPFESP os dois Institutos de maior índice deficitário, totalmente irrecuperáveis, serão os mesmos anexados ao IAPI e IAPC. Isto quer dizer que os serviços sociais e assistenciais do IAPI e IAPC vão piorar ainda mais. ★ Os argumentos apresentados no relatório do consultor-jurídico Marcelo Pimentel, que caracteriza a situação do IAPFESP e IAPM de irrecuperáveis, demonstram o quanto mentiu o sr. Arnaldo Sussekind aos trabalhadores, dirigentes sindicais e ao próprio presidente da República sobre a existência de "superavit" na Previdência Social. Exagerou muito o sr. Arnaldo Lopes Sussekind ao transmitir o cargo ao ministro Peracchi Barcelos, com a afirmativa de que "recuperou a Previdência Social". Pura balela a recuperação da Previdência. ★ Quem irá gostar bastante do relatório do sr. Marcelo Pimentel que caracteriza como irrecuperável a situação financeira do IAPM e IAPFESP é o sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, ex-presidente do IAPC, que desmentiu com fatos que a Previdência Social não apresentava superavit, assim que o ex-ministro Sussekind lançou a balela para tirar efeitos publicitários da medíocre administração que encetou durante 18 meses à frente do MTPS. ★ Dirigentes sindicais vão procurar se entender com o catedrático em Direito do Trabalho, professor Evaristo de Moraes Filho, pois estão interessados nos estudos do trabalho de defesa da estabilidade que está sendo feito pela mesa à frente do MTPS. Se existisse "superavit" não haveria necessidade de reformulação. ★ Dirigentes sindicais vão procurar entender-se com o catedrático em Direito do Trabalho, prof. Evaristo de Moraes Filho, pois estão interessados nos estudos do trabalho de defesa da estabilidade que está sendo feito pela maior autoridade em Direito do Trabalho em nosso País.